

Quero então fazer uma justiça ao ex-governador Mário Covas, a quem respeito muito como governador. Ele aplicou a nossa lei da plantação de árvores frutíferas, tendo plantado ao longo das marginais, como Tietê e Pinheiros. É o Projeto Pomar. O prefeito Mário Covas vetou o projeto como prefeito, mas como governador assumiu o nosso projeto. É uma pena que outros prefeitos não façam isso, porque o prefeito Jânio Quadros deixa muita saudade. Ele plantou várias mudas de plantas. Tinha um ex-governador que foi prefeito de São Paulo e disse que queria plantar um milhão de árvores, mas eucaliptos. Só que eucalipto não serve para nada, é a pior árvore que se deve plantar numa cidade. Ela estraga o terreno e não produz como uma árvore frutífera.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Parabéns pelo trabalho de V. Exa. como vereador, e agora como deputado nesta Casa.

Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Angelo Perugini.

O SR. ANGELO PERUGINI - PDT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Assembleia, com a voz e coração embargados de emoção, venho à tribuna desta Casa para homenagear a minha cidade mãe que me adotou há 40 anos, e que amanhã comemora 25 anos. É o município de Hortolândia no estado de São Paulo. É com muito carinho que eu venho falar dessa cidade que, já teve, na década de 50, século passado, o nome de Jacuba, que é um pirão formado com farinha de mandioca e água quente, e, às vezes, até algum aguardente. Os tropeiros se serviam dele na beirada daquele riacho, quando se preparavam para transportar o café do interior do Estado para o Porto de Santos. Só em 1958 é que o nome foi mudado para Distrito de

Hortolândia, do município de Sumaré. Essa cidade, que já teve esses nomes, poderíamos chamá-la hoje de cidade esperança. Foi lá que, do interior do Paraná, de Minas Gerais, dos estados do nordeste e de todos os municípios do estado de São Paulo, migraram cidadãos para trabalhar na Região Metropolitana de Campinas, e buscar um espaço de vida naquele rincão do interior do Estado. Cidade esperança não do verbo esperar, como diria Mario Sergio Cortella, baseado no pensamento de Paulo Freire, mas esperar do verbo esperar que significa ir atrás, buscar, ir além e se unir para conquistar suas reivindicações. Foi nesse ano de 1981 que cheguei nessa cidade, assisti, acompanhei e fui mais um daquela multidão de pessoas que lutaram para termos uma cidade melhor.

A cidade de Hortolândia, que então era ainda distrito de Sumaré, ainda buscava para ter uma rodovia SP 101 duplicada, e que assistia, todos os dias, a mortes e mais mortes. Mas a cidade, o povo que vinha de lutas e lutas, conseguiu a duplicação daquela rodovia.

Assistimos à luta da reforma agrária. Saíram daquela cidade mais de duas mil famílias, hoje vivendo em cinco assentamentos do estado de São Paulo. Em Hortolândia, começaram muitas lutas por moradia, quando o governo federal ainda não tinha projetos de habitação. E nós lutamos para ter asfalto nas ruas. Lutamos para ter esgoto em todas as casas. Lutamos para ter ônibus nos bairros, tantas e tantas lutas, que o povo dessa cidade jamais se calou.

Conseguimos, há 25 anos, em 1991, com uma votação surpreendente, aproximadamente 97,4 das pessoas que compareceram às urnas dizendo sim, à emancipação. Fizemos a emancipação da cidade do município de Sumaré, e buscávamos nesse sonho as conquistas que o povo vinha lutando há tantos anos. A emancipação, que começou em 19 de maio de 1991, não acabou nesse dia; foram conquistas através dos anos.

Pude, como prefeito dessa cidade, de 2005 a 2012, por dois mandatos, acompanhar e ajudar nas conquistas que a cidade teve, conquista do asfalto sem cobrança, do esgoto já feito pela Sabesp na cidade inteira, conquista, principalmente, do orgulho de ser cidadão hortolandense, porque até então, às vezes, o cidadão da nossa cidade tinha vergonha de dizer que morava na cidade de Hortolândia. Mas com a chegada de tantas e tantas indústrias, mais de 300 que pudemos acompanhar em nossos mandatos, conquistamos um orçamento invejável de mais de 840 milhões. Saímos em 2005 com aproximadamente 200 milhões para, em 2012, já atingirmos mais de 800 milhões de Orçamento, dando orgulho para o povo de trabalhar na cidade, de morar naquela cidade, já com asfalto, com esgoto, com dignidade para o cidadão.

Hoje, comemorando agora 25 anos de cidade, temos mais de 200 mil habitantes, precisamente 212 no censo do IBGE. Podemos erguer as mãos e agradecer, especialmente a Deus por ter tido a oportunidade de viver numa cidade com desenvolvimento, que tem cada dia mais melhorado a qualidade de vida. Ainda falta muito desse verbo esperar para acontecer. Ainda falta muita coisa para vermos nossos sonhos realizados. Almejamos ter uma saúde de qualidade, um transporte coletivo confortável e de qualidade, mais segurança e principalmente ter aquilo que é o sonho de cada cidadão, de cada pai, de cada mãe, as nossas escolas com educação integral para todos os alunos da nossa cidade.

Com essas palavras, encerro e homenageio a cidade de Hortolândia. Homenageio todos os prefeitos, vereadores que participaram dessas conquistas. E homenageio o atual prefeito Antonio Meira, os atuais vereadores e cada habitante da cidade.

Muito obrigado. Deus abençoe essa cidade tão querida.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessorias, telespectadores da TV Assembleia, quero falar um pouquinho para vocês que estão nos assistindo pela TV Assembleia. O policial militar de São Paulo não veio de Marte, o policial de São Paulo veio do seio de nossa própria sociedade. Então, ele também é um cidadão. Antes de ser policial, ele é um cidadão como todos nós e merece a atenção do Governo do Estado, da mesma forma que todos.

Venho dirigir um pedido ao nosso governador Geraldo Alckmin, ao nosso secretário da Saúde, David Uip. Nós sabemos que está tendo uma crise de gripe, H1N1 e gripe normal, e o nosso policial está excluído desse público de risco. Venho fazer um pedido ao nosso secretário David Uip para que libere a vacina, no interior do estado, aliás, no estado todo, porque o policial socorre, está à noite na favela, está entrando em rios, entrando em lagos, entrando no meio do mato, socorrendo pessoas que estão em estado crítico, muitas pessoas até contaminadas por algumas doenças. Nada mais justo do que proteger o policial para que ele se mantenha nas melhores condições físicas para atender o cidadão de São Paulo.

Vamos lembrar que o nosso policial é um cidadão e merece também a mesma atenção, da mesma forma que estão fazendo com a área médica, que vai ter contato com pessoas contaminadas. O policial de São Paulo é o melhor plano de saúde para a população carente. Falo para vocês com muito conhecimento de causa, porque comandi a PM por três anos, que não há nenhum tipo de discriminação da Polícia Militar do Estado em relação a qualquer tipo de população. Ela atende o menor, atende o carente, o Águia desce nos Jardins, mas também desce em São Miguel, desce em áreas de comunidades mais carentes da mesma forma.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

MESA

Presidente: **Fernando Capez**

1º Secretário: **Enio Tatto**

2º Secretário: **Edmir Chedid**

3º Secretário: **Adilson Rossi**

4º Secretário: **Afonso Lobato**

1º Vice-Presidente: **Maria Lúcia Amary**

2º Vice-Presidente: **Analice Fernandes**

3º Vice-Presidente: **Jooji Hato**

4º Vice Presidente: **Antonio Salim Curiati**

Conselho de Defesa das Prerrogativas Parlamentares

Presidente	Vice-Presidente
Campos Machado	
Efetivos	Substitutos
PSDB	PSDB
Barros Munhoz	Hélio Nishimoto
PSDB	PSDB
Carlão Pignatari	Luiz Fernando Machado
PSDB	PSDB
Vaz de Lima	Maria Lúcia Amary
PT	PT
Luiz Fernando	Marcia Lia
DEM	DEM
Estevam Galvão	Aldo Demarchi
PV	PV
Roberto Tripoli	Edson Giriboni
PMDB	PMDB
Jorge Caruso	Jooji Hato
PSD	PSD
Coronel Camilo	
PTB	PTB
Campos Machado	Roque Barbieri

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar

Presidente	Vice-Presidente
Coronel Camilo	Luiz Fernando Machado
Efetivos	Substitutos
PSDB	PSDB
Carlão Pignatari	Marcos Zerbini
PSDB	PSDB
Luiz Fernando Machado	Orlando Morando
PT	PT
João Paulo Rillo	Teonílio Barba
DEM	DEM
André Soares	Aldo Demarchi
PSB	PSB
Ed Thomas	Caio França
PV	PV
Afonso Lobato	Reinaldo Alguiz
PPS	PPS
Davi Zaia	Fernando Cury
PSD	PSD
Coronel Camilo	Marta Costa
PTB	PTB
Campos Machado	Roque Barbieri

Corregedoria Parlamentar

Corregedor	Corregedor Substituto
PV	PMDB
Chico Sardelli	Jorge Caruso

CPI Obesidade Infantil

Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Ato nº 176/2015, do Presidente da Assembleia, mediante Requerimento nº 259/2015, com a finalidade de investigar o crescimento da obesidade infantil no Estado de São Paulo.
Prazo de funcionamento: 120 dias

Presidente	Vice-Presidente
Maria Lúcia Amary	Clélia Gomes
Efetivos	Substitutos
PSDB	PSDB
Maria Lúcia Amary	Carlão Pignatari
PSDB	PSDB
Mauro Bragato	Welson Gasparini
PT	PT
Geraldo Cruz	Beth Sahão
PSB	PSB
Carlos Cezar	Adilson Rossi
PSB	PSB
Ed Thomas	Caio França
PMDB	PMDB
Jooji Hato	Itamar Borges
PSC	PSC
Márcio Camargo	
PP	PP
Antonio Salim Curiati	Delegado Olim
PHS	PHS
Clélia Gomes	
Relator: Carlos Cezar	

CPI Sistema Financeiro

Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Ato nº 1/2016, do Presidente da Assembleia, mediante Requerimento nº 261/2015, com a finalidade de investigar o Sistema Financeiro no que tange a insegurança nas transações bancárias, bem como a cobrança de tarifas abusivas.
Prazo de funcionamento: 120 dias

Presidente	Vice-Presidente
Efetivos	Substitutos
PSDB	PSDB
Carlão Pignatari	Barros Munhoz
PSDB	PSDB
Celso Giglio	Mauro Bragato
PT	PT
Teonílio Barba	Marcos Martins
PSB	PSB
Carlos Cezar	Adilson Rossi
PRB	PRB
Milton Vieira	Jorge Wilson Xerife do Consumidor
PPS	PPS
Davi Zaia	Fernando Cury
PR	PR
André do Prado	Ricardo Madalena
PSC	PSC
Márcio Camargo	Celso Nascimento
Relator:	

CPI Epidemia do Crack

Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Ato nº 2/2016, do Presidente da Assembleia, mediante Requerimento nº 262/2015, com a finalidade de investigar a denominada "Epidemia do Crack" no Estado de São Paulo.
Prazo de funcionamento: 90 dias

Presidente	Vice-Presidente
Adilson Rossi	Coronel Telhada
Efetivos	Substitutos
PSDB	PSDB
Coronel Telhada	Carlão Pignatari
PSDB	PSDB
	Welson Gasparini
PT	PT
Beth Sahão	Professor Auriel
PSB	PSB
Adilson Rossi	Carlos Cezar
PRB	PRB
Wellington Moura	Milton Vieira
PPS	PPS
Fernando Cury	Davi Zaia
PCdoB	PCdoB
Leci Brandão	
PEN	PEN
Paulo Correa Jr	
Relator: Wellington Moura	